

ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERÁ – FAPS

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, reuniram-se presencialmente os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin e Alcinéia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Ressalta-se que esta reunião foi feita na referida modalidade, mas, com os devidos cuidados em virtude das restrições decorrentes da Pandemia do COVID-19, que recomendam distanciamento social, além do uso de máscaras. Inicialmente, foi discutido a atual conjuntura econômica nacional e internacional, com queda do PIB mundial em 4%, com acentuada desaceleração da economia da China, o que para o Brasil não é muito bom, sendo que trata-se de um dos nossos principais parceiros comerciais. Nos Estados Unidos, a expectativa de queda é muito maior, além de que já estava com a economia em rota de baixa. Na zona do Euro, a queda também é brutal, de 7%. No Brasil, o relatório Focus, colocando queda de mais de 6% do PIB, a deterioração da economia ocorre de forma abrupta. Dando sequência aos assuntos, a gestora Vanessa, narrou os principais temas tratados na Reunião do Comitê de Investimentos, realizada na data de quinze de julho de 2020, de realização da empresa Gestor Um, na ocasião o Professor Martins lembrou que, por enquanto não existe ameaça inflacionária, a situação cambial está bem acomodada em R\$ 5,00, para o restante de 2020 e 2021, inclusive com previsão do Copom. Ele disse que, no caso do Brasil, teria que simplificar o sistema tributário e melhorar o ambiente de negócios para fortalecer a retomada da economia, para isso, o governo teria que discutir e decidir as escolhas, mas precisa fazer uma escolha, por fim, a questão que tira o sono dos economistas é saber como o governo vai gerir as contas públicas, pois se errar a mão, o problema fica enorme, dificulta a rolagem da dívida e traz inflação e altas de juros novamente. Quanto à parte de investimentos, o ano será muito de difícil de bater meta atuarial, segundo Professor Sérgio da Gestor Um, para bater meta os RPPS, precisam quebrar a cultura da renda fixa e pôr risco nas carteiras e introduzir novos índices nelas, como por exemplo, fundos imobiliários. Visando essa diversificação, os membros do Comitê fizeram uma pesquisa sobre alguns FII's, dos setores de: logística, shoppings e Lajes Corporativas, para análise posterior tomada de decisão. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 11,37%; crédito privado: 2,00%; IDKA IPCA 2A: 17,04%; IMA-B: 14,67%; IMA-B 5: 14,85%; IRF-M: 16,15%; IRF-M 1: 12,56%; IRF-M 1+: 7,06% e IMA- B 5+: 0,07%; IDIV: 0,86%; IGC, 2,17% e IFNC: 1,19%. O saldo do FAPS hoje é R\$ 27.490.363,00. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

VANESSA KUHN
Gestora

ALCINEIA ARENHART
Membro

CLÉCIO SOLDIN
Membro